

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR

E. M. nº 71

Em 3.12.1962

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Em atenção ao solicitado no Aviso Ministerial nº 476 de 12 do corrente, tenho a honra de apresentar a Vossa Exce^llência sucinto relatório sôbre a situação e atividades desta Di^rretoria no corrente ano, bem como exposição relativa ao plano de atividades para 1963.

História e objetivos do órgão

A antiga Divisão do Ensino Superior, subordinada ao Departamento Nacional de Educação, passou em 1946, pelo Decreto-lei nº 8.535 de 2 de janeiro daquele ano, a Diretoria diretamente subordinada ao Ministro de Estado.

Nos termos do seu Regimento, baixado pelo Decreto nº 20.302, também de 2 de janeiro de 1946, a Diretoria do En^sino Superior ficou constituída dos seguintes órgãos:

Seção de Estudos e Organização
Seção de Fiscalização da Vida Escolar
Seção de Inspeção
Seção de Registros
Serviço Auxiliar

E tinha por finalidade orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino superior sob a jurisdição do então Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

- 1) Promover, nos estabelecimentos sob a sua jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e do ensino;
- 2) Cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe os dados estatísticos e elementos informativos que solicitar;
- 3) Fazer inspecionar os estabelecimentos que requererem

as prerrogativas da autorização para funcionamento ou reconhecimento;

4) Observar no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condições de admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada;

5) Submeter ao então Conselho Nacional de Educação, em tempo oportuno, os processos referentes à inspeção de estabelecimentos, para concessão das prerrogativas da autorização para funcionamento ou reconhecimento.

Atualmente, considerando a necessidade de uma profunda reformulação do ensino superior, especialmente no que se refere à organização universitária, vem esta Diretoria emprestando maior ênfase ao reexame dos principais problemas do ensino de 3º grau, com vistas àquela reformulação e à reforma universitária; e planeja, inclusive, reorganizar-se para êsse fim, bem como para adaptar-se à nova política educacional da LDBEN.

Realizações da Diretoria do Ensino Superior em 1962

1. Expansão do Ensino Superior

a) A Diretoria do Ensino Superior conseguiu deter a desordenada expansão do ensino superior que se vinha processando nesses últimos cinco anos, com grave detrimento para o ensino e o erário público. A média de escolas superiores autorizadas pelo MEC cada ano era de mais de 20; em 1962 êste número reduziu-se para 6.

b) A orientação da Diretoria do Ensino Superior foi consagrada no Plano Nacional de Educação, elaborado pelo Conselho Federal de Educação, o qual se baseia no propósito de moderar o ritmo expansionista, e de dar o maior rendimento possível às instituições já existentes.

Com o assessoramento de Comissões de Peritos em todos os campos de ensino - Comissões criadas na atual gestão,

condicionamos a criação de Escolas à existência das condições indispensáveis de pessoal, de instalações e de equipamento, e às exigências de meio, particularmente em relação ao mercado de trabalho.

c) Por outro lado, planejamos a expansão, estabelecendo as prioridades reclamadas pela atual conjuntura brasileira. Dois planos foram organizados para a formação de engenheiros: o primeiro tendo em vista a ajuda da "Aliança para o Progresso", programou a formação anual de 3.000 engenheiros em cursos de 5 anos, e de 3.000 engenheiros de operação, em cursos de 3 anos. Era a primeira vez, aliás, que o MEC levantava a idéia e programava a formação de engenheiros de operação e manutenção em nível diferente do engenheiro convencional. O segundo plano - o PROTEC (Programa Nacional de Formação de Tecnológicos) tem objetivos semelhantes, mas visa, especificamente, à criação de grandes centros regionais, encarregados de ministrar o ciclo básico para a formação de tecnólogos e cientistas. Liberadas do ciclo fundamental, se assim o quiserem, as Escolas Profissionais de Engenharia e de outros ramos e poderão ampliar o seu ciclo profissional e aumentar maciçamente os seus contingentes de alunos.

O segundo setor prioritário, a Medicina, foi objeto de outro plano, em vias de conclusão, e que prevê a multiplicação das matrículas, a reorganização dos cursos e a formação do pessoal auxiliar de medicina para a zona rural. Até fins de dezembro deste ano o plano será transformado em decreto do Presidente da República.

A terceira prioridade é a formação de professores secundários: o Ministério reunirá em janeiro próximo, em Brasília, Diretores de Faculdades de Filosofia e todo o país, para com eles examinar um projeto de reestruturação das Faculdades de Filosofia.

2. Ajustar o Ensino Superior às necessidades do Brasil

a) Estudos e levantamentos sobre recursos humanos

Foi firmado entre a COSUPI - que é vinculada à

Diretoria do Ensino Superior - e a Fundação Getúlio Vargas, um convênio pelo qual se obriga esta entidade a realizar um vasto programa de pesquisas e publicações sobre recursos humanos no país, assim como a política de investimentos e o planejamento da expansão do ensino. Assim ficará esta subordinada a um instrumento disciplinador.

b) Informação ocupacional

Está a Diretoria do Ensino Superior realizando os estudos preliminares para a criação de um serviço de informação ocupacional, o qual se encarregará de esclarecer os interessados - de forma sistemática - sobre a estrutura dos cursos e as oportunidades profissionais que ensejam, nas condições atuais do mercado de trabalho.

3. Política de Planejamento e Financiamento do Ensino Superior

Tem pronto, a Diretoria do Ensino Superior, um esquema de planejamento das atividades universitárias em todo o país, o qual será apresentado ao Fórum Universitário, com a presença dos Reitores, em janeiro próximo. Esse esquema visa ao cumprimento das metas quantitativas e qualitativas do Plano Nacional de Educação, e à implantação de mecanismos de execução, à base de nova técnica orçamentária: o orçamento-programa. Os pressupostos do programa são:

a) Harmonização dos recursos do ensino superior com os que são destinados ao ensino médio e primário.

b) Confronto, em forma adequada, das necessidades educacionais das várias regiões do país e dos vários setores de ensino.

4. A Reforma Universitária

a) Comissões de Peritos

Cooperando com a Diretoria do Ensino Superior no planejamento da reforma universitária, estão sendo mobilizadas 28 comissões de peritos, cujo número total ascende a

cêrca de 200. Foram escolhidos entre as maiores autoridades do país, em todos os setores do ensino, e é a primeira vez que a administração do ensino articula aos seus projetos cooperação regular das autênticas elites universitárias do país.

Essas Comissões organizaram projetos de currículos mínimos, encaminhados, em forma de sugestão, ao Conselho Federal de Educação. Atualmente, a Diretoria do Ensino Superior vai contar com a sua cooperação na elaboração de monografias sobre cada setor de ensino. A monografia terá três partes: a descrição do campo, em todo o país, no momento atual; a interpretação e a crítica; e sugestões para uma nova política, em termos concretos.

b) Articulação da COSUPI com a Diretoria do Ensino Superior, tendo em vista o entrosamento dos Institutos de ciências e tecnologia na reforma do ensino. A COSUPI, além de ter fixado novos critérios que permitam fecunda colaboração com as Universidades, estabeleceu um regime de estreita colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas e a CAPES.

c) O Problema do Professor

A Diretoria do Ensino Superior submeteu ao Fórum Universitário (constituída de todos os Reitores) um projeto do Estatuto do Professor Universitário, que será o instrumento de profundas modificações na Universidade; ao mesmo tempo organizou um programa, em cooperação com a CAPES, de criação de Centros pós-graduados, para a formação de professores universitários em todo o país; e apresentou ao Banco Interamericano de Desenvolvimento um plano de equipamento desses Centros.

Para professores de Economia, a Diretoria do Ensino Superior organizou e vai financiar um curso, a realizar-se a partir de janeiro e cuja administração foi confiada ao Conselho Nacional de Economia.

d) Política de ingresso na Universidade

A Diretoria preparou projeto de um novo vestibular, de tipo classificatório, que permita o ingresso de maiores contingentes nas Universidades e a eliminação da capacidade ociosa destas. O

plano de formação de engenheiros já consagra esse esquema.

e) Política e Planejamento Educacional

Por sugestão, e segundo plano da Diretoria do Ensino Superior, foi criado pelo Ministério da Educação em 1961 o Forum Universitário, reunindo o Ministro, o Diretor do Ensino Superior, todos os Reitores e o Presidente da UNE. A base de documentos previamente elaborados pela Diretoria do Ensino Superior, esse Forum, que já realizou três reuniões, vem servindo para a revisão da estrutura universitária brasileira.

Vem colaborando a Diretoria do Ensino Superior em várias iniciativas das Universidades, no sentido de planejamento, como ocorre agora com o Escritório de Planejamento recém-criado na Universidade do Brasil.

Outras formas de colaboração:

I - Plano oferecido à Diocese de Crato para a ampliação e melhoria de seus sistemas e ensino superior.

II - Colaboração com a Universidade de Goiás e Rio Grande do Sul para a implantação de centros de estudos brasileiros e latino-americanos, respectivamente.

III - Simpósio sobre a reforma da Universidade da Paraíba, em cooperação com a Reitoria, marcado para o início do próximo ano.

f) A Universidade e o povo

Além de estimular iniciativas que visem a extender a cultura universitária até o povo, devemos ter, dentro de um mês, um plano a ser proposto às Universidades com esse objetivo. Uma realização concreta é a publicação pela Diretoria do Ensino Superior em 1962, de uma coleção de obras teatrais que, de um lado, sirvam de material para os conjuntos teatrais universitários, e de outro, estimulem o contato do povo com as ideias de nossa época, expressas plasticamente e de forma acessível.

5. Reestruturação da Diretoria do Ensino Superior

Para a sua desburocratização e o pleno atingimento desses objetivos, estamos reestruturando a Diretoria. Criamos uma assessoria técnica e um serviço de documentação; damos outra orientação à Divisão de Estudos e Organização; programamos uma Revista de Ensino Superior, cujo primeiro número sairá dentro de três meses; e temos dois serviços a serem criados: o de informação ocupacional, e o de planejamento e financiamento do ensino superior, que se articulará com a COPLED (Comissão de Planejamento da Educação).

Atividades em 1962

Além de todos os empreendimentos no sentido do exposto no parágrafo acima, esta Diretoria, de acordo com as atribuições conferidas às suas Seções e Serviço, exerceu as seguintes atividades:

1 - Examinou processos relativos, direta ou indiretamente, a assuntos do ensino superior, em um total superior a 27.750.

2 - Efetivou o registro de 11.795 diplomas.

3 - Expediu 195 Portarias, das quais 30 referentes a autorização para funcionamento de cursos e 26 relativas a reconhecimento de cursos.

4 - Expediu 121 certidões, referentes a diversos assuntos.

5 - Expediu 7.778 ofícios e telegramas

6 - Emitiu parecer a propósito de 900 relatórios apresentados por escolas superiores.

7 - Promoveu o preparo e a assinatura de 130 acordos com estabelecimentos de ensino superior.

8 - Apreciou e ultimou a concessão de 70 subvenções a escolas superiores.

9 - Procedeu a 370 prestações de contas.

10 - Fez aplicação dos recursos, quanto a material, na forma do seguinte demonstrativo:

<u>a) Material de Consumo</u>			
<u>Dotação</u>	<u>Plano Economia</u>	<u>Despesas</u>	<u>Saldo</u>
Cr\$ 1.070.000,00	Cr\$ 214.000,00	Cr\$ 380.665,00	Cr\$ 475.335,00
<u>b) Material Permanente</u>			
Cr\$ 330.000,00	Cr\$ 46.000,00	Cr\$ 50.774,00	Cr\$ 233.226,00
<u>c) Serviços de Terceiros</u>			
Cr\$ 1.730.000,00	Cr\$ 334.000,00	Cr\$ 910.000,00	Cr\$ 486.000,00
<u>d) Investimentos</u>			
Cr\$ 300.000,00	Cr\$ 120.000,00	Cr\$ 131.880,00	Cr\$ 48.120,00
<u>e) Totais</u>			
Cr\$ 3.430.000,00	Cr\$ 714.000,00	Cr\$ 1.473.319,00	Cr\$ 1.242.681,00

Com referência a recursos aplicados quanto a Pessoal, deve observar-se que o orçamento vigente consigna, para esse fim, o total de Cr\$ 47.104.000,00. No entanto, o contrôlê dessa despesa está a cargo da Divisão do Pessoal, e sômente ês se órgão poderá prestar esclarecimentos a respeito, seja na sua totalidade, seja por unidades orçamentárias, em virtude das suplementações que lhe forneceu o Ministério da Fazenda.

Além dos dados acima, os quais, na sua frieza estatística, não dizem bastante da real atividade da Diretoria, devem ser referidos os numerosos estudos e trabalhos que aqui foram realizados a respeito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alguns dos quais se destinaram à apreciação do egrégio Conselho Federal de Educação.

Relação dos Funcionários

Esta Diretoria não conta com o número de funcionários de que necessita para satisfatória execução de seus serviços.

É a seguinte a relação dos servidores ora em exercício nesta Diretoria:

Nomes	Cargos
Adelaide S.Coimbra	Assistente de Educação - nível
Aglais Nogueira	Escriturária - nível 8 ¹⁴ -A
Albérto Venâncio Filho	Técnico de Educação EC-701-17A
Alda Alves Ribeiro	Escriturária - AF-202-8A
Aleida Mendonça de Arruda ...	Datilógrafa - AF-503-9B
Alice Bravo	Of.Administrativo - AF-201-12A
Antônia Celestê de Araújo	Escriturária - AF-202-8A
Antônio Adamastor G.Albuquerque	Servente - GL-104-5
Áurea Pereira Costa Rosa	Escriturária - AF-202-8A
Carmen Pinto de Mouta	Of.Administrativo - AF-201-12A
Celeste Marques Tomaini	Escriturária - AF-202-8A
Chleo Goulart	Assist.Educação - EC-701-16B
Dermeval Correia Monteiro ...	Escriturário - AF-202-10B
Dulce Alegria	Escriturária - AF-202-8A
Edith Maia Mousinho	Escriturária - AF-202-10B
Elsa Nogueira Gomide	Of.Administrativo - AF-201-14B
Emilie Saldanha da Gama Kamprad	Escriturária - AF-202-10B
Eunice da Silveira	Escriturária - AF-202-10B
Fernanda A.V.F. Barcellos ...	Técnica Educação - EC-701-17A
Francisca Adelaide de F.Tôrres	Escriturária - AF-202-10B
Francisca Ribeiro da Costa ...	Escriturária - AF-202-10B
Francisco Sales de Moraes	Excriturário - AF-202-10B
Graciema Montenegro Cândido ..	Of.Administrativo - AF-201-16C
Gentil Costa Filha	Datilógrafa - AF-503-7A
Hecilda Clark	Escriturária - AF-202-8A
Hélio de Freitas Albuquerque..	Of.Administrativo - AF-201-14B
Horácio de Carvalho	Of.Administrativo - AF-201-16C
Irene Maria Renault Supino ...	Datilógrafa - AF-503-7A
Iria Jeny Rossi Salgado	Escriturária - AF-202-8A
Jeronymo de Queiroz	Desenhista - P-1001-14B
José Carlos Nogueira Ribeiro..	Técnico Educação- EC-701-18B
José de Sá Cavalcanti	Of.Administrativo - AF-201-14B
José Teixeira Dias	Escriturária - AF-202-10B

Júnia de Souza	Escrevente Datilgrafo - Nível 7
Léa Ramos Pereira	Of. Administrativo - AF-201-12A
Léo Gilson Ribeiro	Técnico Educação = EC-701-17A
Leney Mercedes C. da Silva ...	Escriturária - AF-202-8A
Lília Renart Florim	Of. Administrativo - AF-201-12A
Lourivaldo da Silma Menezes ..	Escriturário - AF-202-10B
Lucila Alves de Souza	Escriturária - AF-202-8A
Lucy de Gouvea Silva Gomes ...	Escriturária - AF-202-8A
Lucy Medina Fonseca	Of. Administrativo - AF-201-12A
Luiz Lopes da Silva	Arquivista - EC-303-9B
Margarida Ribeiro Diniz	Técnica Educação - EC-701-17A
Maria de Lourdes Vasconcellos.	Datilógrafa - AF-503-9B
Maria José Dutra	Escriturária - AF-202-10B
Maria Tereza Beliche	Escriturária - AF-202-8A
Maria de Lourdes Sampaio	Escriturária - AF-202-10B
Maria Odete O'Grady de Paiva..	Of. Administrativo - AF-201-14B
Myrthes Ramos Pereira	Of. Administrativo - AF-201-14B
Nair Fortes Abu-Merhy	Técnica Educação - EC-701-18B
Nazareth Deschamps Bittencourt	Escriturária - AF-202-10B
Newton Bandeira dos Santos ...	Of. Administrativo - AF-201-14B
Nícia Magalhães Rabiço	Of. Administrativo - AF-201-12A
Norival Xavier de Barros	Of. Administrativo - AF-201-14B
Odete Argenta Nemitz	Escriturária - AF-202-8A
Odete Tojal do Vale	Escriturária - AF-202-10B
Oneide Gomes de Christo	Escriturária - AF-202-8A
Rizoleta Campelo de Rezende ..	Escriturária - AF-202-10B
Severina Fernandes	Datilógrafa - AF-503-9B
Syla Cunha da Rocha	Escriturária - AF-202-10B
Sykvia de Rezende Galeão	Escriturária - AF-202-8A
Tácito Maciel Sampaio	Escriturário - AF-202-8A
Tarcízio Pinto da Silva	Of. Administrativo - AF-201-14B
Terezinha Moreau Louzeiro	Datilógrafa - AF-503-9B
Zacharias Justiniano dos Santos	Of. Administrativo - AF-201-12A
Zenaide Pontes Monteiro	Escriturária - AF-202-8A
Maria de Lourdes R.A. Freire..	Escriturária - AF-202-8A
Paulo Coutinho Dutra	Of. Administrativo - AF-201-16C
Celina Morelas Uchoa	Of. Administrativo - AF-201-12A
Iracema Campos Amaro	Escriturária - AF-202-8A
Maria Luíza de Moraes Macedo..	Escriturária - AF-202-10B

Myriam de Magdala L.S.Bessa ..	Datilógrafa - AF-503-9B
Tereza de Jesus Moraes Rêgo ..	Escriturária - AF-202-8A
Yeda Sócrates do Nascimento ..	Of.Administrativo - AF-201-14B

É a seguinte a relação dos funcionários desta Diretoria que se encontram servindo a outros órgãos:

Albaneza Bello	Escriturária - AF-202-10B
Alice Pôrto Rodrigues de Lima.	Armazenista - AF-102-10B
Augusto José P.B. Filho	Of.Administrativo - AF-201-12A
Clenito Brasil de Souza	Escriturário - AF-202-8A
José Alves dos Reis	Servente - GL-104-5
Maria Algeny A.de Menezes ...	Técnica Educação - EC-701-17A
Maria Luiza C.L. Dutra	Of.Administrativo - AAF-201-12A
Maryan D.de B. Lima	Escriturária - AF-202-8A
Saudade Nina Ferro	Escriturária - AF-202-10B

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Ex celência os protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Darneval Trigueiro Mendes
 Darneval Trigueiro Mendes
 Diretor do Ensino Superior